

Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP CS106 – Métodos e Técnicas de Pesquisa e Desenvolvimento de Produtos em Midialogia Discente: Marcelo Favaretto Blecha RA: 183310 Prof. Dr. José Armando Valente



Projeto de Pesquisa

O protagonismo branco no cinema

Introdução

Ao longo da expansão do capitalismo globalizado e do fim da Primeira Guerra Mundial, o cinema se tornou cada vez mais um produto comercial e de grande poder na formação e propagação de ideologias. Com essa disseminação ao redor do mundo, seus moldes foram gradualmente estabelecidos. Sob a influência dos filmes americanos e da imposição dos padrões hollywoodianos, algumas "regras" mantiveram-se inseridas em obras de diferentes origens, gêneros e estéticas (TURNER, 1997).

Uma dessas "regras" se estabeleceu de maneira bastante explícita, mas que muitas vezes é vista como mero acaso pelo grande público. Os protagonistas de pequenas, médias e grandes produções (principalmente) são, numa totalidade de vezes, brancos. Enquanto isso, personagens negros são colocados como coadjuvantes, no papel de auxiliares, empregados, bandidos e outras figuras menos valorizadas socialmente. Tal padrão mostra-se tão profundamente inserido na mente das pessoas que "heróis" caucasianos sempre aparecem como primeira opção quando se imagina um personagem em posição de destaque (VIEIRA, 2000).

Como exemplifica Vieira (2000, p. 1): "Neste caso, a mocinha do filme só podia ser uma mulher branca, loura, puritana; os bandidões têm feições feias porque têm rostos escuros, isto é, são negros".

O discurso de Chimamanda Ngozi Adichie (TED, 2009) sobre os perigos de uma "história única" evidencia bem essa característica. Mesmo morando na Nigéria e sendo negra, conviveu com uma totalidade personagens brancos sendo colocados como benfeitores, bonitos, corajosos e "corretos" nos livros, filmes e programas que teve contato na infância. Relata, inclusive, ter imaginado e escrito histórias próprias com essas características. A falta de representatividade, assim, mostra-se como algo com grande força de impacto social e psicológico na população negra. Em contramão, a existência do negro como selvagem, ignorante e inferior aos brancos nos distintos enredos amplamente vendidos na mídia de ampla divulgação, contribui para a fundamentação de preconceitos e a criação de estereótipos negativos no público que entra em contato com essas produções. Justifica-se, assim, a necessidade da demonstração da pesquisa.

Com esse projeto, busca-se comprovar as consequências da imposição de regras, preconceitos e padrões sobrepostos historicamente pelo cinema americano e ressaltar a necessidade de uma renovação da produção cinematográfica mundial. Assim, investigar-se-á a idealização primária de protagonistas brancos em diferentes situações do cinema, analisando-

se o impacto do imperialismo cinematográfico em pessoas de diferentes origens, idades e cores. Questiona-se, portanto: depois de tantos anos, o imaginário do consumidor de mídias cinematográficas ainda está preso a estereótipos de raça?

Objetivos

Geral

Explicitar as influências do imperialismo cinematográfico americano nas pessoas através da idealização de protagonistas brancos em contextos distintos de enredo.

Específicos

- a) Compreender documentos já existentes sobre a expansão do cinema americano no pós-guerra e o racismo nela envolvidos;
 - b) Identificar a escolha por personagens brancos ao representar uma cena;
- c) Analisar a identificação de cor das pessoas selecionadas para a pesquisa e sua influência na obtenção dos dados finais;
 - d) Discutir o motivo pela escolha da cor dos personagens desenhados;
 - e) Iniciar a organização de dados para a feitura do artigo científico;
- f) Discutir as consequências da majoritária presença de brancos nos filmes amplamente difundidos;
 - g) Entregar o artigo científico com os dados coletados e discutidos ao longo da pesquisa;
 - h) Apresentar o artigo elaborado.

Metodologia

Tipo de pesquisa: Estudo de campo e qualitativo.

Local e população envolvida: Dada a especificidade do envolvimento com os participantes fornecedores de dados, um número reduzido foi selecionado. Os 8 escolhidos serão selecionados de acordo com a variedade étnica e de idade das mesmas, em níveis proporcionais. Inclui-se estudantes da Unicamp e demais moradores da cidade de Campinas, de acordo com a relação:

- 2 participantes negros de idade superior a 17 anos;
- 2 participantes negros de idade inferior a 13 anos;
- 2 participantes brancos de idade superior a 17 anos;
- 2 participantes brancos de idade inferior a 13 anos.

a) Compreender documentos já existentes sobre a expansão do cinema americano no pós-guerra e o racismo nela envolvidos;

Pesquisas referentes ao tema abordado serão realizadas e, as já feitas, aprofundadas. Usar-se á de fontes de origens diversas, abrangendo artigos científicos, textos autônomos, reportagens e levantamentos oficiaisde dados.

b) Identificar a escolha por personagens brancos ao representar uma cena;

Oito pessoas (seguindo o critério acima) serão convidadas a um experimento. O trabalho será apresentado como um estudo de "angulação em cenas do cinema". Para os envolvidos, será entregue uma folha de sulfite e uma caixa de lápis de cor.

Cenas de cinco títulos de produção africana (com atores negros) serão selecionadas e descritas oralmente por mim para os participantes. A cor dos personagens presentes será ocultada.

Pedirei que desenhem e pintem a situação descrita. Os filmes selecionados foram:

Hotel Rwanda – Itália, Reino Unido e África do Sul (2004);

Tsotsi – África do Sul (2005);

Terra Sonâmbula – Moçambique e Portugal (2007);

Viva Riva – República Democrática do Congo (2010).

Após a entrega dos desenhos, o real objetivo da pesquisa será exposto para os participantes e a ocorrência de personagens brancos será registrada e analisada.

c) Analisar a identificação de cor das pessoas selecionadas para a pesquisa e sua influência na obtenção dos dados finais;

Após o recolhimento dos desenhos, será perguntado a qual grupo de cor estipulado pelo IBGE o participante identifica pertencimento e a sua idade. As respostas serão relacionadas com a escolha da pintura e registradas para futuro uso no artigo.

d) Discutir o motivo pela escolha da cor dos personagens desenhados;

Com os desenhos e dados coletados, será feita uma comparação entre a cena real e a reproduzida, focando-se na porcentagem de ocorrência de pessoas brancas nas representações. Com auxílio da bibliografia organizada, o motivo da escolha da cor encontrada será apresentado e analisado.

e) Iniciar a organização de dados para a feitura do artigo científico;

Todos os dados coletados até o momento serão organizados e comentários/discussões serão inseridos em um novo arquivo do WORD. Assim, iniciar-se-á a montagem do artigo científico proposto.

Em seguida, serão estudadas e analisadas as ocorrências encontradas com o experimento e, com o auxílio de estudos previamente realizados sobre o tema, um artigo científico será elaborado.

f) Discutir as consequências da majoritária presença de brancos nos filmes amplamente difundidos;

Nessa etapa, o estudo bibliográfico será intensificado e peneirado. A leitura e a seleção se darão de maneira decisiva em prol de uma resposta final ao problema de pesquisa. A presença de caucasianos nos filmes do tipo "blockbuster" será discutida e problematizada.

g) Entregar artigo científico com os dados coletados e discutidos ao longo da pesquisa;

O artigo com tudo o que foi levantado e organizado será finalizado e entregue ao professor através do sistema de Ensino Aberto, da UNICAMP.

h) Apresentar o artigo elaborado.

Por fim, os dados obtidos através da realização do artigo serão apresentados.

Cronograma:

AÇÕES/SEMANAS	14/04	15/04	19/04	22/04	24/04	25/04/30/04		02/05
Compreensão dos documentos encontrados	X							
Seleção de pessoas e início da feitura dos desenhos para a análise		X	X					
Discussão sobre os desenhos coletados			X					
Cruzamento de todos os dados coletados				X	X			
Discussão para a formação do artigo				X	X	X		
Revisão bibliográfica final						X	X	
Entrega do artigo								X
Apresentação do artigo								X

Referências

HOTEL Rwanda. Direção: Terry George. Produção: Terry George. África do Sul, Itália e Reino Unido, 2004.

TED Talks. **Chimamanda Adichie:** o perigo de uma única história, 2009. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=D9Ihs241zeg Acesso em 06/04/2016.

TERRA Sonâmbula. Direção: Teresa Prata. Produção: Filmes de fundo. Moçambique e Portugal, 2007.

TSOTSI. Direção: Gavin Hood. Produção: Peter Fudakowski. África do Sul, 2005.

TURNER, Graeme. Cinema como pratica social. São Paulo, SP: Summus, 1997. 174p.

VIEIRA, Claudinei. O racismo no Cinema Clássico e em Forrest Gump. **Klepsidra: Revista virtual de história.** ISSN-e 1677-8944, N°. 5, 2000-2001. Disponível em: http://www.klepsidra.net/klepsidra5/forrest.html > Acesso em: 26 mar. 2016.

VIVA Riva. Direção: Djo Tunda Wa Munga. Produção: Djo Tunda Wa Munga. República Democrática do Congo, 2010